

AVE MARIA

SÃO PAULO, 25-DEZEMBRO-1948

ANO L — NÚMERO 51



Boas Festas - Feliz Natal

“AVE MARIA” deseja aos seus colaboradores, propagandistas, operários, assinantes, leitores e amigos, feliz Natal, transbordante de toda sorte de prosperidades materiais e de bênçãos divinas.

Ao mesmo tempo, pede ao Menino Jesus que a todos faça gozar daquela paz divina e daquelas celestes fruições prometidas pelos anjos aos corações de boa vontade.

A REDAÇÃO.

Cumprem promessas e agradecem favores...

DORES DA VITÓRIA — D. Maria da Conceição Ramos agradece aos Santos de sua devoção 4 graças alcançadas. — A mesma agradece aos Santos de sua devoção sua irmã Consuelo não estar com doença contagiosa. — D. Ester Alves Ramos agradece a Nossa Senhora das Graças seus alunos terem saído bem nos exames.

ARCOS — Aydée Macedo agradece a São Judas.

CRUZEIRO — D. Ana Santos e família agradecem a Dom Bosco uma graça alcançada pela saúde do filho Elcio dos Santos.

ARARAQUARA — D. Leontina de Souza Guedes agradece a Nossa Senhora Aparecida uma graça alcançada em favor de sua família. — D. Laura Fávero Peza agradece uma graça alcançada por intermédio de N. Senhora Aparecida.

DOURADO — D. Josefina Cardoso Caldas agradece várias graças em favor de seu filho.

IBITINGA — Uma devota pede 3 Padre Nossos e 3 Ave Marias pela alma do P. Baulaam.

ARARAQUARA — D. Anésia Lacerda ao Coração de Maria, Santo António, Coração de Jesus e demais Santos de sua devoção uma graça alcançada.

CLÁUDIO — D. Maria Teresa Saraiva agradece um grande favor do Coração de Maria e N. Senhora Aparecida.

SANTA CRUZ DO SUL — D. Elza Martins agradece a N. Senhora ter sido feliz numa operação grave. — O Exmo. Sr. Dr. Carlos M. Werlang, por alma de seu pai Guilherme Werlang.

BROTAS — Irene de Campos Figueiredo agradece e cumpre promessa por uma graça alcançada pela novena das Três Ave Marias, e Nossa Senhora Aparecida, e Santo António de Pádua.

REPUDIO AO COMUNISMO

Com toda a campanha de sabotagem soviética visando impedir as eleições em Berlim, o povo dos setores ocidentais daquela cidade deu uma demonstração cabal de repúdio ao comunismo, no pleito realizado num dos últimos domingos. De um milhão e 580 mil alistados, mais de um milhão e 200 mil compareceram às urnas. Não houve votos comunistas porque a "palavra de ordem" dos soviéticos era a abstenção. Portanto, os 13% de abstenções, considerando que fossem só de comunistas, o que é impossível, representam uma parca minoria. É de se notar que há dois anos atrás, precisamente a 20 de Outubro de 1946, nos mesmos distritos eleitorais, com idêntica percentagem de votantes — 87% — os comunistas obtiveram 18% dos votos. Nessa ocasião, a "palavra de ordem" foi contrária, isto é, nenhuma abstenção.

É certo que os soviéticos do setor oriental poderiam ali "fazer" eleições à moda deles, em que seriam obtidos 100% de votos a seu favor.

Mas, isso não nos interessa, porquanto sabemos como são realizadas as "eleições" na própria pátria-mãe dos comunistas e a técnica que para esse mesmo fim é seguida nos países satélites e territórios sob o seu domínio.

Sabiam os soviéticos que nada obteriam das eleições livres em Berlim e procuraram dividir realmente a cidade, impondo-lhe às vésperas do pleito de domingo um governo títere. Assim, pela imposição, esperam manter o controle sobre parte da velha capital germânica e prosseguir no bloqueio destinado a afastar dali as potências democráticas.

Contudo, os habitantes dos setores sob administração anglo-franco-americana deram aos russos uma resposta viril, que constituiu, ao mesmo tempo, uma grande prova de confiança nas três potências ocidentais em que não serão desamparados à sanha do Kremlin.



Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual . . . Cr\$ 20,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

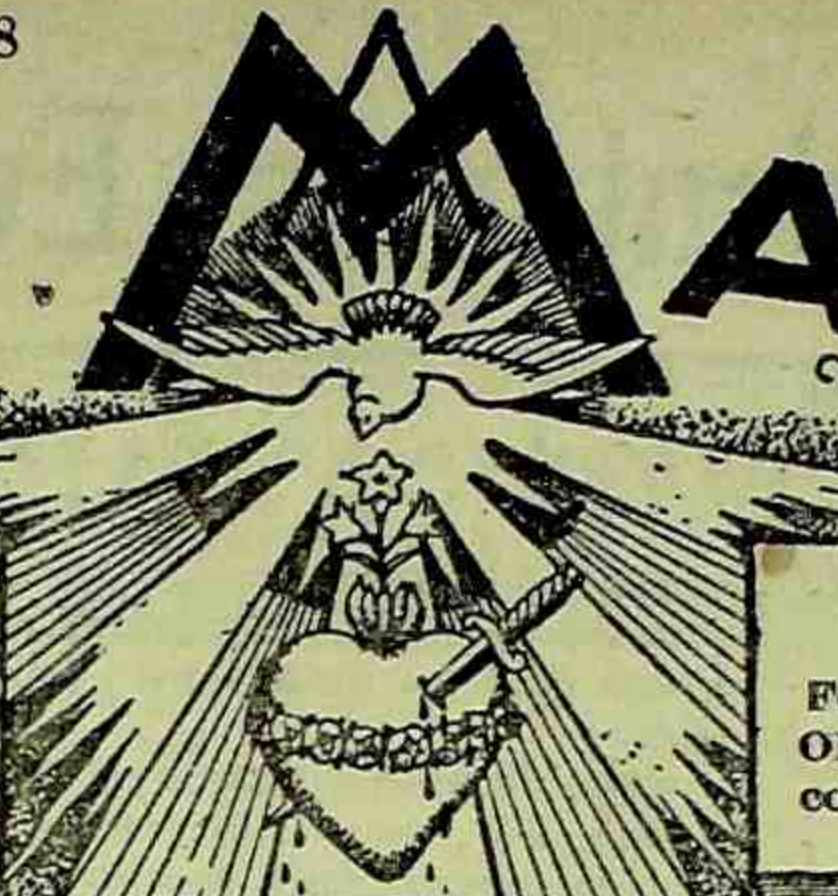
(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. Jaguaribe, 699

Fone: 51-1304 - Caixa, 613

OFIC.: R. Martin Francisco,
646-656 - Fone: 52-1958



A paz de Belém e a ameaça bélica das nações

Celebramos novamente a grande data natalícia do Salvador do mundo. Belém, iris de alegria e símbolo de felicidade, está acenando-nos à procura do que ali se encontra: a paz e concórdia, a união e a caridade, a mútua combinação e o recíproco auxílio.

É realmente chocante esse panorama, quando comparado com o panorama atual das nações.

Belém é a casa do pão, do trabalho, do perdão, da mansidão e humildade. As mais influentes personagens da história humana e da história de Deus entre os homens estão representando papel decisivo na reconciliação e pacificação da maior guerra que houve nos arraiais da vida humana.

O homem revoltou-se contra Deus. O homem desvairado arvorou-se em senhor e dominador. Cego de orgulho, louco de soberba, imaginou guerrear contra Deus para ser-lhe sucessor e herdeiro. Sobrevieram as consequências. A hecatombe mais pavorosa deu cabo das maiores idealizações formadas paternalmente por esse Pai em favor do filho revoltado. Quiz ganhar mais alta herança e perdeu tudo. A justiça original e os dons preternaturais fugiram-lhe das mãos. Num abrir e fechar de olhos viu-se privado de tudo, na mais vergonhosa nudez. Esconde-se de Deus. Receia de sua presença. Considera-o agora inimigo e juiz.

Quem o livrará dessa ruína e dessa miséria? Só o mesmo Deus. Forças da natureza e forças humanas sentem-se impotentes para remediar tamanho desastre. Nem os mesmos anjos podem harmonizar a separação causada. Deus cede de seus direitos. Manda seu Filho unigênito. Está em Belém. Parece um nascimento comum e entretanto é nascimento único: tem um nome que os demais não têm: NATAL. E para que se veja a alteza do que aí acontece, espíritos alados cantam: Glória e paz. Sem a

glória de Deus não pode haver paz. Usurpando a Deus o que lhe pertence, torna-se impossível a dar aos homens o que lhes convém.

O panorama de Belém é bem significativo. Glorifica a Deus e disparte benfazeja paz aos homens.

Outro é o panorama social que contemplamos. Há governantes que roubam a Deus a glória para se glorificarem a si mesmos. Logo lhes aparece o castigo que nem querem ver.

Nada pacificam. Povos inteiros jazem esmagados pelo ateísmo militante dum bárbaro comunismo e outros tremem diante das garras soviéticas que parece lâmina cortante. Os povos armam-se. Desconfiam uns dos outros.

Avivam-se-lhes na memória as sombras das chamas, dos fugitivos, dos campos de concentração, das câmaras de gaz, das covas de Katin, das cidades arrasadas...

"Não há paz para os ímpios", disse, há milênios, um rei que passou por todos os percalços da realeza açoitada de vendavais.

Reinos sem paz, repúblicas sem caridade, estados sem união são tristes horizontes que se assomam à lapinha de Belém e invejando a sabedoria desse Menino pacificador almejavam imitar-lhe as leis e a vida. Acham-na, porém, sobejamente humilde para seu orgulho, por demais pobre para a sua ambição, excessivamente penosa para os seus desejos loucos de ambições. No entanto, não há outro remédio senão o eficaz remédio e a salutar lição de Belém.

É uma glória pacificar o mundo com a humildade e a virtude. É aberração e crime vergonhoso conturbá-lo e arruiná-lo com o orgulho e com as ambições. Vamos todos seguir os ensinamentos de Belém para conseguir a paz e bem-estar, a harmonia mútua, os mais comensuráveis direitos da vida.

Do contrário, isto não é viver.



Orientações Evangélicas

DOMINGO DO NATAL

PALAVRAS CELESTES

Anunciam-no os sinos: NASCEU JESUS CRISTO. Repetem-no os corações: NASCEU JESUS CRISTO. Aparece escrita essa verdade nos entendimentos dos homens, nas páginas dos livros e nos frontispícios dos templos: NASCEU JESUS CRISTO. Fez-se filho do homem para podermos ser filhos de Deus. Deixou-se envolver nos paninhos para livrar-nos dos liames do pecado. Fez-se pequeno para que fôssemos grandes. Nasceu pobre para enriquecer-nos. Vem chorando para enxugar as nossas lágrimas. Aparece em país estrangeiro para conduzir-nos à pátria verdadeira. Não encontra lugar em toda a cidade para preparar-nos lugar no reino dos céus (Pázmány).

É para que mais viva fosse a nossa fé na divindade do recém-nascido, vêm dos céus os seus mensageiros alados, anunciando a dupla mensagem que vai desenvolver o mesmo Deus feito homem, aí deitado nas palhas do presépio de Belém.

"Glória a Deus nas alturas."
Hino breve, mas consolador •

cheio de sentido.

Jesus aparece para reparar a glória de Deus riscada pelo pecado.

Tudo se deve dirigir à glória divina. Foi esse o fim primordial da encarnação e nascimento de Jesus. "Não procuro a minha glória — disse Jesus. "Pensa no Pai, pensa na divindade ofendida e tudo faz para a restauração dessa glória roubada pelo pecado".

"Com estas palavras — glória a Deus nas alturas — declara um autor ascético — os anjos nos ensinam que toda a obra da Encarnação é acima de tudo para procurar a glória divina. De forma que nenhuma outra obra tanto o glorifica como esta, pela qual merece ser louvado na terra e nos céus."

Mas os anjos dirigem também suas vistas para os homens, para os que esperavam pela vinda do Messias e vendo realizada a obra de tão longos anos esperada, manifestam a segunda parte da mensagem de Jesus recém-nascido: "Na terra paz aos homens de boa vontade".

Já Isaias o chamava "príncipe da paz".

Traz à terra a paz que não teria fim. A paz com Deus e a paz com os homens, por trazer a reconciliação do mundo com seu Pai, a paz consistente no perdão dos pecados, na sujeição da carne ao espírito e na concórdia das vontades entre si e com Deus, do qual procede a alegria da consciência e quantos bens se possam imaginar.

Recebamos essa paz.

Um meio indicam os anjos: a boa vontade, porque — diz São Gregório — não há coisa mais rica nem mais amável nem mais pacífica que a boa vontade, assim como nada podemos ver mais odioso e miserável que a má vontade.

Tomara que compreendêssemos bem este pedido e este anúncio dos anjos que cantam na gruta de Belém.

Si os homens não se entendem, si se combatem mutuamente e si cada um procura aproveitar-se do próximo, arrancando-lhe o sangue e o suor, o dinheiro e a vida, é porque não se meditou bem nas palavras angélicas.

Foi dirigida aos homens de boa vontade.

Sejamos nós ao menos esses homens apontados pelos santos anjos de Belém.

Fala o Arcebispo do Pará

"NÃO PERTENCE À ALMA CATÓLICA O QUE POSSA HAVER DE EXPLORAÇÃO E RIDÍCULO NO CASO DAS IMAGENS QUE CHORAM"

Belém (Asapress) — Em discurso pronunciado no Palácio Arquiepiscopal, o arcebispo d. Mário Miranda Vilas-Boas aludiu ao caso das imagens milagrosas de Belém. Disse ter sido minuciosamente informado do que está ocorrendo pelo vigário geral da arquidiocese, que tudo vem acompanhando prudentemente. Em seguida, chamou a atenção dos católicos para que se não deixem levar pelo entusiasmo, acrescentando que a Igreja não pode se manifestar no momento. Declarou ainda o arcebis-

po que, o que possa haver de exploração e ridículo nos fatos em questão não pertence em absoluto à alma católica do Pará. Terminando, pediu aos católicos muita ordem, disciplina, piedade e compostura.

Referindo-se à sua viagem ao sul, onde participou do Congresso Eucarístico Nacional, d. Mário Vilas-Boas disse ter ficado muito contente quando o cardeal arcebispo d. Jaime de Barros Câmara o consultou sobre a escolha de Belém para sede do certame católico, a realizar-se em 1952, e que mais contente ainda ficou quando foi publicado o ato tornando realidade essa escolha. O arcebispo terminou sua oração vivendo o futuro VI Congresso Eucarístico Nacional.

D. Alberto Ramos, que usou da palavra após d. Mário Vilas-Boas, declarou que em 1952 o Estado do Amazonas virá em procissão até Belém, a fim de participar do Congresso Eucarístico.



A VISITA DE N. S. DE FÁTIMA AO PLANALTO DE HUILA, ANGOLA, (ÁFRICA OCIDENTAL)

Lubango — A Senhora Peregrina de Fátima chegou ao Lubango de avião, todo forrado de seda branca e azul. Pela primeira vez o Campo da Aviação suportou o peso da população inteira da Capital da Huila — Sá da Bandeira, ou Lubango. Quando a sagrada imagem desceu do avião para o andor, soltaram-se dois bandos de pombas, um de cinzentas que se dispersaram, outro de brancas, que esvoaçaram um pouco, e foram depois pousar aos pés de N. Senhora.

A imagem, velada toda a noite pela população do Lubango, seguiu para a vizinha missão do Munhino (20 quil.) num carro novo e espaçoso, que parou no cruzeiro da estrada, onde se organizou a procissão, que estava de antemão perfeitamente ordenada.

O administrador daquela Missão foi quem teve a honra de coroar N. Senhora, ao ser instalada no andor, por ser o único dos presentes que, pela sua grande estatura, alcançava a cabeça da santa imagem, que não cabia coroada dentro do carro. O Superior da Missão, muito comovido, comoveu também a numerosa assistência, saudando e agradecendo a visita da Rainha de Portugal àquela humilde estação missionária consagrada ao seu Imaculado Coração. Nas aclamações de boas-vindas destacavam as vozes sinceras dos cristãos indígenas. Naquele ato religioso, um acólito chamuscou com a luz da vela uma das pombinhas que, dorida e assustada, deu uma volta pela capela, voltando a pousar no andor, com impressionante surpresa de tantos olhos interrogativos, intrigados já pela fidelidade imperturbável daquelas tímidas criaturas. Os enfermos daquela cristandade tinham-se feito conduzir até junto à capela, para ao menos serem *alumiados* pela sombra da Senhora, que ia continuar a sua viagem peregrina.

Foi piedosamente recebida a santa imagem pelo povo da Huila, o primeiro lugar onde, há cem anos, se estabeleceram os primeiros portugueses. Levaram-na à modesta capela onde veneram a imagem de N. S. da Conceição, que trouxeram com eles os primeiros pioneiros. Em procissão de 4 quil. seguiu todo o povo a pé, cantando até perder a voz os louvores da Senhora que, por meia hora, entrou na casa das Irmãs Missionárias de São José. Durante o ato

da Consagração, uma das pombas ainda quiz levantar vôo, para logo descair mortinha no chão... Diz o missionário do Munhino, cronista desta romaria, que aqueles inocentes bichinhos preferem morrer de fome aos pés de N. S. de Fátima, que seguir o instinto da liberdade e da conservação.

A santa imagem foi passar a noite na igreja vizinha da Missão da Huila a que, com razão, chamam Catedral — pois é a arquitetura de mais valor que ainda tem Angola. Ali pernoitaram também os cristãos indígenas, cantando os louvores da Mãe de Deus, beijando-lhe o manto, beijando também as pombinhas, que se não retraíam daquelas temerosas e arreganhadas dentaduras, netas e bisnetas ainda de antropófagos.

Por caminhos impiedosos, seguiu o cortejo para a missão do Chivinguro (25 quil.) onde a sagrada imagem entrou a santificar o primeiro templo de pedra e cal e abóbada que os missionários da Huila levantaram à glória de Deus. Foi também curta a demora, e seguiu a peregrinação para a Humpata (18 quil.). No caminho, em frente ao portão de entrada no Posto Agrícola, um grande tapete ocupava a estrada, guardado por quatro zelosos cipaios de braço estendido, que impediam carros e peões de o violar, pois estava reservado para mais alta categoria... Mas, quando chegou o andor de N. Senhora no imponente carro que o trazia, a palavra de ordem reafirmou-se imperativa: "Passe de largo!"... E a Rainha e Peregrina do mundo obedeceu à ingênua intimação, e deu a volta ao logrado tapete...

A Humpata inteira esperava na ponte do Jau a santa imagem, que acompanhou até à igreja, a qual mais parecia pequena caravela balouçando num mar de respeitoso povo.

Já de noite, com centenas de faróis a alumiar a estrada, entrou N. Senhora no hospital do Lubango (20 quil.) em comovedora visita aos doentes. As Irmãs Dorotéias do Colégio tiveram a honra de hospedar a Virgem Peregrina naquela última noite — o que souberam fazer com o carinho terno e esclarecida piedade que é fácil de supor, ajudadas pelo pressuroso concurso das associações religiosas, à exposição do Santíssimo, exposto até à hora da despedida.

O privilegiado avião que esperava, levantou a sagrada imagem em ligeiro vôo, ajudado pelo sopro fervoroso das aclamações da cidade, seguindo rumo ao Cuanhama, vila Pereira de Eça e Cuamato, onde foi saudar as osadas dos soldados da ocupação que lá jazem...

Meu Cantinho



Jesus - Menino e seu presépio

ORIGEM DOS PRESÉPIOS

Há entre nós o belo costume dos presépios por ocasião do Natal. Este piedoso costume vem de São Francisco de Assis. O *Poverello* tinha uma devoção ardente ao Deus Menino do Presépio de Belém. O estábulo onde nasceu Jesus tinha encantos para a alma de Francisco. Três anos antes da morte, resolveu ele construir um presépio à semelhança daquele em que nasceu Jesus e mandou preparar numa floresta de *Castrum Regi* um estábulo onde levantou um altar e neste altar colocou as imagens do Deus Menino, de Maria, São José, e fez representarem-se os Anjos e os Pastores. Na noite de Natal os frades foram em procissão à floresta e veiu de toda parte uma multidão enorme para as solenidades. Cantaram o Ofício solene. Francisco pregou sobre a pobreza do Menino Jesus com tanta eloquência e unção que os assistentes choravam comovidos. Desde então tornou-se universal o uso dos presépios do Natal.

O BERÇO DE JESUS

Onde se encontra o primeiro berço do Menino Jesus? Existe ainda? É uma pergunta que fazem muitos curiosos. Na gruta de Belém havia uma mangedoura de madeira que serviu de berço para Jesus. Este berço foi transportado para Roma no ano 642. Compõe-se de cinco tábuas. Estão já enegrecidas pelo tempo.

Conservam-se num grande e precioso relicário. No pedestal está representada a adoração dos Magos e se lê: *Gloria in excelsis Deo*. — *Glória a Deus nas alturas.*

Está esta preciosa relíquia na cripta da Basílica de Santa Maria Maior.

A GRUTA EM QUE NASCEU JESUS

A gruta em que nasceu Nosso Divino Salvador se conserva e se guarda carinhosamente. Contém três excavações. A primeira na entrada é a Capela do Nascimento de Jesus. No mármore branco brilha uma estrela de prata na qual está escrito: *"Hic de Virgine Maria Jesus Christus natus est"* — *Aquí nasceu Jesus Cristo da Virgem Maria.* Mais adiante o presépio, o berço de Jesus. Há uma cavidade no rochedo onde ficou a mangedoura na qual nasceu o Divino Salvador. Depois, a capela de São José onde o Anjo apareceu ao Santo Patriarca durante a noite e lhe disse, "Toma depressa o Menino e sua Mãe e fuge para o Egito".

Aí naquela gruta pobre nasceu Jesus e marcou nova era para a Humanidade, este acontecimento o maior da História.

Até hoje os peregrinos de todos os recantos do mundo vão à Gruta de Belém visitar o

lugar mais célebre da História, a gruta pobre em que nasceu Jesus.

DEVOÇÃO A INFÂNCIA DE JESUS

Muitos santos são representados na arte cristã trazendo nos braços o Menino Jesus. É para traduzir a devoção ardente que tiveram aos mistérios da Infância de Jesus e êxtases de que foram favorecidos com a visão do Menino Jesus. Tal se conta de *Santo António de Pádua*, de *São Caetano de Thiene*, de *São Benedito*, de *São Filadélfio* e de tantos outros. Nossa Senhora depositou o Deus Menino, seu Filho, nos braços de *São Caetano de Thiene*. O mesmo se conta do *Beato Claret* num êxtase na noite de Natal.

Esta devoção é muito santificadora e bela. Foi o enlevo de São Francisco de Assis o presépio de Belém. Quantas lições não encerra a gruta pobre em que nasceu o Divino Salvador! Os Santos Doutores e escritores sagrados são de uma grande riqueza doutrinária quando meditam e escrevem sobre o Mistério do nascimento de Jesus Cristo.

UM BERÇO QUE ENCORAJA!

No ano de 1144 no Brabante o Duque era Godofredo III, uma criança que não tinha um ano de idade. Esta circunstância animou um povo vizinho a tentar esmagar o ducado que se achava sem chefe ou tinha por chefe uma criancinha de berço.

O povo de *Louvain* resolveu então colocar o pequenino duque no trono de seu pai e convidaram os nobres, ao povo e ao exército para um juramento de fidelidade diante deste berço. Assim se fez com toda solenidade. Depois para animar os soldados o berço do pequenino duque era suspenso numa árvore e ficava bem visível a todos para que se lembrassem que era mister combater com coragem para salvar o duque e a Pátria que estavam em perigo. E foi assim que obtiveram triunfos. Os generais apelavam para a defesa e a glória daquele berço.

Que diremos nós cristãos? Temos um berço glorioso de nosso Salvador que veio ao mundo para nos dar exemplo e nos ajudar no combate contra o inferno.

Olhemos o berço do Menino Jesus e com muito mais razão teremos motivos para nos animar na luta contra os inimigos de nossa fé.

Que o exemplo de Belém esteja sempre diante de nós nesta vida.

A vida é um combate. Lancemos um olhar para o berço de nosso Rei e lutaremos por Ele corajosamente até vencermos.

Mons. Ascânio Brandão

DOIS FATOS

O PRIMEIRO PRESEPIO

Em 1223 São Francisco de Assis encontrava-se em Greccio. Veiu-lhe ao pensamento celebrar o Natal de maneira que até então ninguém imaginara.

Pediu ao seu amigo João Vellita que lhe preparasse uma mangedoura cheia de feno numa gruta no meio dos rochedos do bosque. Ao lado havia de pôr um burrinho e uma vaca como em Belém. “Quero — disse-lhe o santo — festejar a vinda do Filho de Deus à terra e ver com meus próprios olhos como ele quis ser pobre e miserável quando nasceu por nosso amor”.

João Vellita arranhou tudo conforme os desejos de São Francisco. Na noite santa vieram os frades e o povo da redondeza assistir àquelas simples solenidades.

A missa foi celebrada em cima da mangedoura para que o celestial Menino, debaixo das formas de pão e vinho, estivesse ali presente em pessoa como em Belém.

Ao Evangelho São Francisco, revestido de diácono, coloca-se junto da mangedoura e prega cheio de piedade e transbordando de alegria. Chama sempre a Jesus o “Menino de Belém”.

Foi este o primeiro presépio. Ele deu origem a tantos outros que se propagaram pelo mundo todo.

*

PRESENTE DE NATAL

São Jerónimo passou alguns anos de vida em Belém, junto da cova em que nasceu Jesus Menino. Ali estava uma noite de Natal a meditar no nascimento do Salvador.

Eis que lhe aparece o Menino Jesus cheio de resplendores e lhe diz:

— Jerónimo, que me dás no dia do meu nascimento?

— Divino Menino, dou-vos o meu coração.

— Aceito-o, mas quero mais.

— Dou-vos todas as orações e afetos da minha alma.

— Está bem. Mas queria ainda mais.

— Dou-vos quanto sou, tenho e valho.

— Ainda não me satisfizeste. Desejo que me dês outra coisa.

— Divino Menino, não tenho mais nada.

Que mais posso eu dar-vos?

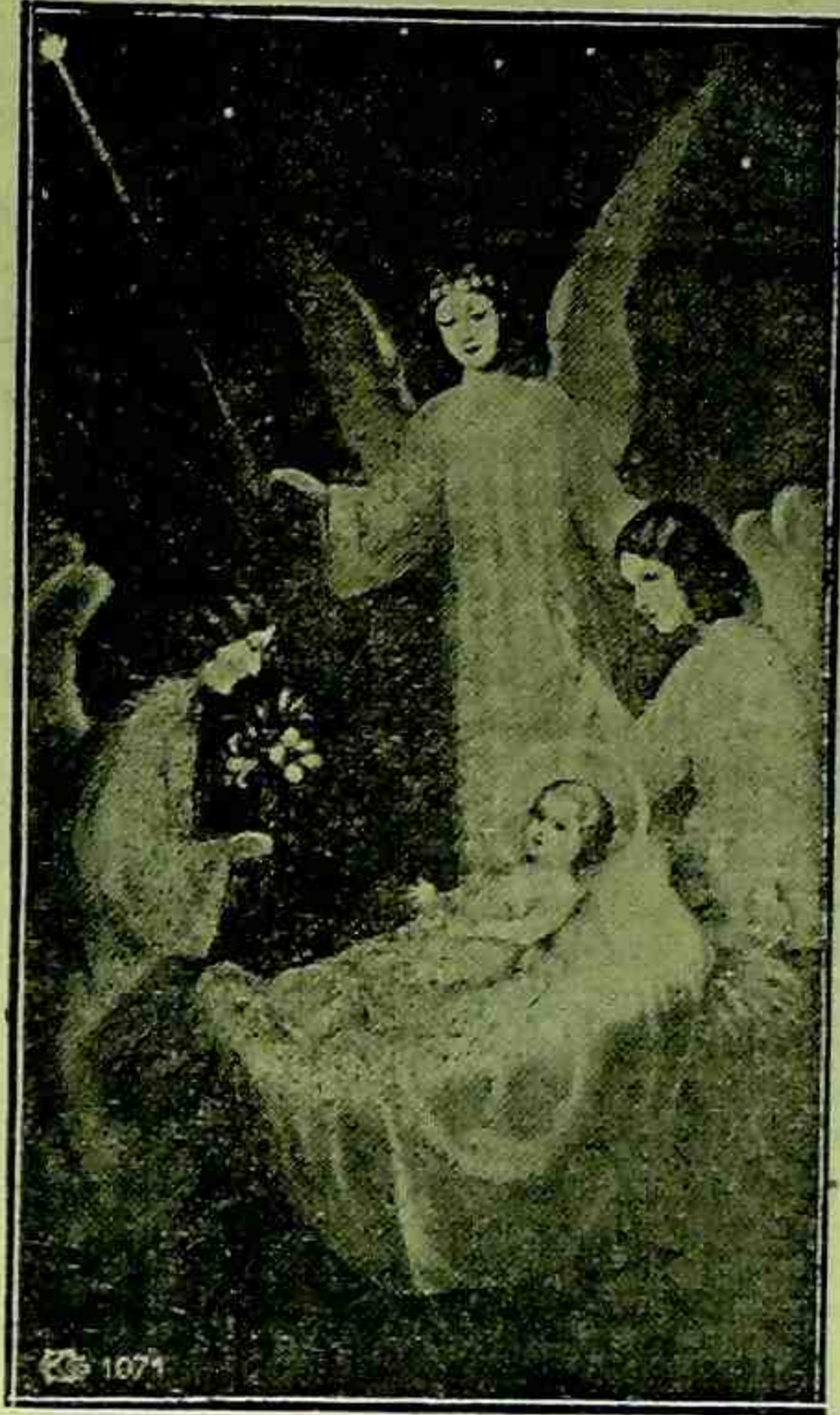
— Jerónimo, dá-me os teus pecados.

— Os meus pecados?... Que quereis fazer com eles?

— Dá-me os teus pecados que eu tos perderei todos.

— Ó meu Menino, a vossa infinita misericórdia faz-me chorar.

E as lágrimas borbulharam dos seus olhos sulcando-lhes as faces.



AS ENCÍCLICAS, FONTES DE LEGISLAÇÃO SOCIAL, DIZ UM ESTADISTA COLOMBIANO

Bogotá (N. C.) — “De cada parágrafo das encíclicas “Rerum Novarum”, ou “Quadragesimo Anno”, se pode extrair toda uma legislação social sobre salários, função da propriedade, obrigação de dirigir a economia em benefício das classes menos favorecidas”, afirma o Dr. Eduardo Zuleta Angel, ministro das Relações Exteriores da Colômbia.

Publica estas declarações o jornal “O Liberal”, desta cidade, em edição extraordinária de seu 10.º aniversário.

Os entendidos em jurisprudência “reduzem com relativa facilidade a textos legais o conteúdo social das encíclicas”, acrescentou o Dr. Zuleta Angel. “Em muitos lugares isto se fez, nas democracias nos últimos lustros, sem que dessem conta os legisladores... O que há de melhor, de verdadeira estabilidade e autêntico valor nas legislações sociais, corresponde à doutrina social cristã”.

O estadista colombiano acrescentou que estes ensinamentos são normas que professa o Partido Conservador a que pertence.

O PRINCIPAL

Investigador original fez este cálculo:
Um homem de 70 anos gastou quasi 24

anos no sono, 7 em comer e 8 em divertimentos. 3 nos cuidados do corpo, 3 nas conversas, 5 em passeios e 6 em leituras.

Nada disse do principal: quanto tempo empregou na oração e no serviço de Deus.

Crônica Internacional

AGRADECEM OS JUDEUS O AUXÍLIO DO VATICANO

Roma (R.) — O rabino W. F. Rosenblum, de Nova York, membro da organização beneficente judaica dos Estados Unidos, agradecem a S. S. Pio XII, em nome dos judeus dos Estados Unidos, o auxílio dado pelo Vaticano aos israelitas, durante as perseguições nazistas.

Pio XII concedeu ao rabino Rosenblum uma audiência de dez minutos.

O "Giornale d'Italia" informou que o rabino Rosenblum pediu ao Sumo Pontífice que fizesse um apelo especial, por ocasião do Natal, para maior fé e compreensão entre judeus e cristãos.

"Depois que o Papa abençoou o rabino Resenblum — diz o jornal — o visitante declarou: "Que Deus te abençoe, Santo Padre, por tudo que fizeste por nós e por toda a tua boa vontade para conosco".

PROTESTO DE 14 BISPOS

Washington (U. P.) — Quatorze bispos que integram a Junta Administrativa da Conferência Nacional Católica de Beneficência publicam uma declaração em que criticam a doutrina da suprema corte dos Estados Unidos proibindo que sejam dadas aulas de religião nas escolas públicas do país durante as horas destinadas a outros estudos, muito embora a assistência às ditas religiões seja voluntária.

1.000 QUILOMETROS A HORA

Washington (U. P.) — A marinha norte-americana informou concluído com êxito as experiências de um novo avião de caça a jato, de tipo inteiramente diferente. Esse aparelho, projetado especialmente para o serviço de porta-aviões, desenvolve mais de mil quilômetros a hora.

AS PESQUISAS NO SUB-SOLO DO VATICANO

Cidade do Vaticano (United) — Nos últimos dias foram publicadas informações inexatas na Itália e no exterior a respeito de pesquisas iniciadas há

vários anos no sub-solo da Basílica do Vaticano.

Muitas pessoas acreditam que se poderia anunciar a descoberta do túmulo de São Pedro e que os fiéis poderiam visitá-lo durante o Ano Santo.

Aquelas informações não tiveram qualquer confirmação, quer por parte da Basílica, quer por parte da Comissão Pontifícia de Arqueologia Sagrada.

O Monsenhor Turollo, professor de Arte Sagrada na Universidade de Latrão declarou: "É verdade que a basílica do Vaticano foi construída sobre o túmulo de São Pedro, mas é muito problemático que se possa encontrar o túmulo dentro de tão breve prazo".

Numa mensagem difundida pelo rádio, em 1942, o Santo Padre falou a respeito dessas pesquisas e muitos interpretaram as palavras como um anúncio da próxima descoberta do túmulo do primeiro apóstolo, mas os trabalhos foram suspensos a fim de não ser comprometida a estabilidade da Basílica.

CAMPANHA PARA EDUCAR O POVO INGLÊS

Londres (U. P.) — O ministério das colônias lançou uma campanha para educar o povo inglês em assuntos coloniais. Isso porque uma enquete realizada pelo próprio governo, entre 2 mil cidadãos, demonstrou que metade destes não sabiam citar uma única colônia britânica e na outra metade, a coisa foi muito pior. Três por cento das pessoas ouvidas, pensavam que os EE. UU. ainda fossem uma colônia inglesa.

PAZ E CONCÓRDIA, OBJETIVO COMUM COM O PAPA — DIZ TRUMAN

(N.C.) — Em resposta a uma mensagem de felicitações recebida de Sua Santidade o Papa Pio XII, por ocasião de sua eleição, o Presidente Harry S. Truman mencionou a paz, a felicidade e a concórdia entre as nações como o "objetivo comum" no "campo de seus trabalhos", e pedindo humildemente a direção divina em sua tarefa, expressou também sua gratidão pelas orações do Papa.

A mensagem do Santo Padre ao Presidente Truman dizia: "Por ocasião da eleição de Vossa Excia. ao cargo de Presidente dos Estados Unidos, vos enviamos Nossa cordial felicitação em união com vossa família e Nossos bons desejos carregados de orações por uma administração bendita, sob a paz e a prosperidade".

O Presidente Truman respondeu o seguinte: "Estou profundamente emocionado por vossa cordial e solícita Mensagem de felicitações. O campo de nossos trabalhos, ainda que distintos, tem objetivos comuns: a felicidade do gênero humano e a paz e a concórdia entre as nações do mundo. Os tempos são graves e os problemas sérios. Em espírito de profunda humildade, peço a proteção da Divina Providência; agradeço-vos porque em vossas orações vos lembrastes de minha família e de mim."

A ARQUIDIOCESE RE NOVA YORK INAUGURA A ESCOLA "LUÍS STEPINAC"

Nova York (N.C.) — S. Em. o Cardeal Francis J. Spellman, Arcebispo de Nova York, inaugurou solenemente o magnífico edifício do Colégio "Luís Stepinac", que honra o heróico Arcebispo de Zagreb, condenado à prisão pelo regime de Tito.

O edifício, construído por Cr\$ 4.200,00, alojará 1.360 estudantes.

"D. Stepinac é algo mais do que um ser que enlouquece numa prisão iugoeslava, vítima do comunismo ateu e mártir pelos ideais do cristianismo", disse o Cardeal Spellman: "é símbolo de Pedro e Paulo e dos apóstolos, dos mártires, que por amor a Deus e pela salvação de seus irmãos, sofreram perseguição desde o começo do Cristianismo."

Monsenhor Fulton Sheen, da Universidade Católica da América, participou também das cerimônias. Em seu breve discurso, dizia: "Parece que há um novo crime no mundo de hoje: o crime de crer em Deus. Este colégio é um monumento a tal "criminoso" — D. Stepinac — que, como Cristo, sofre sob o poder de Pôncio Pilatos".

Página Poética Infantil

QUEM DEU MAIS AO BOM JESUS?

No reino da bicharada,
numa noite de Natal,
os bichinhos discutiam
de maneira original!

Pois, cada um desejava
Mostrar a Jesus seu valor,
contando o que havia feito
por ele com todo amor:

— Eu dei logo a mangedoura,
disse o malhado "boizinho",
com todo o feno que havia
para o seu fôfo bercinho...

— Eu, então, da minha lã,
disse o meigo "cordeirinho",
para abrigá-lo do frio
dei-lhe o cobertor quentinho...

— Eu, falou a "pomba rôla"
abrindo o lindo biquinho,
arrulhei a noite inteira
para embalar seu "bercinho".

Se cada um dos bichinhos
queria ser o primeiro
a mostrar ao bom Jesus
seu carinho verdadeiro,



como devemos então,
nós, que sabemos pensar,
ao nosso Jesus querido
com imenso amor adorar!

Mary Buarque

Natal de 1948.

“QUEM FAZ ANOS
HOJE?”

Um lindo presente de Natal
para a petizada brasileira!

Livro-album para registro de
aniversários natalícios dos pa-
rentes, professores, coleguinhas
e amiguinhos.

Preço do exemplar: Cr\$ 50,00.

Nas livrarias, ou diretamente
com a autora — R. Cardoso de
Almeida, 797, Perdizes. Fone:
51-6215 — São Paulo, E. São
Paulo.

UM DOS MAIORES DIAS DA IGREJA FOI, DESRESPEITOSAMENTE, ESCO- LHIDO PARA A REALIZAÇÃO DE UM CONCURSO, EM QUE SE FERRE A FUNDO O PUDOR E O RECATO

Enérgico protesto das Federações Marianas de São Paulo

São Paulo (Asapress) — As Federações Marianas de São Paulo comunicam:

“Instituído os dias de festa em louvor dos Santos a Igreja católica tem o duplo objetivo de prestar louvor aos Santos e de inculcar no ânimo dos fiéis a admiração pelas virtudes em que ela mais se salientou.

“Assim, na festa de hoje, a Igreja glorifica a Conceição Imaculada de Nossa Senhora e recomenda aos fiéis a meditação da pureza omnimoda da Mãe de Deus.

“É para este fim que a Igreja declarou o dia de hoje santificado: os católicos devem renunciar às suas ocupações profissionais para louvar a Nossa Senhora e meditar sobre as suas virtudes.

“No Brasil, a devoção a Nossa Senhora da Conceição data dos tempos do descobrimento.

“E foi nas praias brasileiras que o padre José Anchieta escreveu e cantou as glórias de Maria Imaculada. Data daí o piedosa e multi-secular tradição do povo brasileiro no respeito

que dedica a uma das maiores festas de sua Excelsa Rainha sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição.

“Rompendo esta tradição, foi precisamente esse dia que se escolheu para a realização de um concurso em que se fere a fundo o pudor e o recato da donzela cristã.

“A vista disto, a Federação Mariana Feminina e a Federação das Congregações Marianas de São Paulo, feridas em seu espírito de filial devoção à Virgem Imaculada, ferida esta que certamente atingirá a população católica de todo o Brasil, se sentem no dever de externar, de público, sua formal repulsa contra o que constitui uma manifestação de paganismo, a conspurcar a festa da Imaculada Conceição.”

—*—

“A amabilidade é a bondade que se dá, a humildade que se abaixa, a mortificação que se priva, a paciência que suporta e a fortaleza que jamais se cansa.”

“Cada vez que se impacienta ou irrita, encurta a vida. Quando isso lhe acontecer, estude sua fisionomia e verá que está desfigurado, que o sangue circula pouco e que as digestões são pesadas. A razão disto é porque irritado consome três ou quatro vezes além do normal os tecidos do corpo. Repare que as pessoas irritáveis envelhecem logo.

Que homem tranquilo deveu ser Matusalém...”

Consultório Popular

P. 1.195.* — *Tenho uma filhinha de 15 meses e gostaria de saber se é mais acertado levá-la logo para ser crismada ou se é melhor esperar até que ela chegue ao uso da razão.* — A. M. P.

R. — É mais acertado esperar para quando ela chegar ao uso da razão, imediatamente antes da primeira comunhão.

* * *

P. 1.196.* — *Por que a Semana Santa não tem data fixa como tem "Corpus Christi", Natal, Reis, etc.* — V. F. S.

R. — Porque ainda se segue na determinação da data da Páscoa o sistema lunar, ao passo que contamos o tempo do ano civil pelo sistema solar. A festa de "Corpus Christi" também não tem data fixa. Depende da data da Páscoa.

* * *

P. 1.197.* — *Uma pessoa católica pode casar-se na igreja ortodoxa?* — I. A. S. C.

R. — Não pode.

* * *

P. 1.198.* — *Os judeus não têm salvação?* — A. A. S. C.

R. — Os judeus para se salvarem precisam fazer a mesma coisa que os que não são judeus. Precisam abraçar a verdadeira religião, recebendo o batismo, praticando os mesmos mandamentos e recebendo os mesmos sacramentos.

P. 1.199.* — *Tenho 15 anos. Minha vocação é o matrimônio, mas os meus pais não consentem que eu namore. Faço mal em desobedecer?* — M. Y. S. P.

R. — Ainda que pense em casar-se, é ainda muito cedo para namorar. Esses namoros prematuros são prejudiciais às moças. Os seus pais estão com a razão.

* * *

P. 1.200.* — *Tenho vocação religiosa, mas devo cuidar do meu velho pai viúvo e de uma irmã solteira bem idosa, sendo que trabalho para sustentá-los. Que devo fazer neste caso?*

R. — Continue cuidando do seu pai e da sua irmã. Se Deus a quiser religiosa, lhe dará os meios necessários para seguir a vocação.

* * *

P. 1.201.* — *Com que idade se pode começar o namoro?* — A. B.

R. — Não se pode determinar uma idade, mas, em geral, quando se pensa em contrair

mais ou menos pròximamente o matrimônio. As moças em geral não devem casar antes de 18 anos, portanto não devem começar o namoro antes dos 17. Os moços, em geral, não devem casar-se antes dos 21 anos, portanto não devem começar a namorar antes dos 18 ou 19 anos. Os namoros e os noivados muito prolongados têm graves inconvenientes. Não negamos que em certas circunstâncias um namoro recatado, com intenção de matrimônio junto com muito temor de Deus, possa constituir boa defesa da castidade de muitos rapazes.

* * *

P. 1.202.1 — *Precisando alcançar uma graça, rezo a Nossa Senhora, sob muitas advocações e rezo a muitos santos e santas. Será que isso não é falta de confiança? Faço mal? — Filha de Maria.*

R. — Pode ser que seja falta de confiança, mas pode invocar a todos os santos que quiser e a N. Senhora, mesmo sob muitas advocações diversas. Faça-o, porém, com confiança, pois se for para o seu maior bem, Deus lhe concederá essa graça.

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

Leia e...
SORRIA

LIÇÃO DE GRAMÁTICA

— Os tempos são: presente, passado e futuro. João, que tempo é "eu peço dinheiro a meu pai"?

— Tempo perdido.

NUM EXAME DE MEDICINA

— Que remédio daria você a quem tivesse tomado uma forte dose de arsênico?

— A Extrema-Unção.

Um orador, que fazia discursos intermináveis, exclamou:

— E agora, que mais poderia dizer?

— Assim seja, disse um dos ouvintes.
(Cerrados aplausos.)

As justas origens da liberdade religiosa na república dos Estados Unidos

Corria no evoluir da história a segunda metade do século XVIII, e preparava-se a independência definitiva e a soberania de uma grande nação que no percurso dos tempos seria o principal apóio da civilização contra os atentados e pretensões absorventes do comunismo soviético.

E entre os elementos mais valiosos e influentes do movimento revolucionário havia dois membros da ilustre e católica família Carroll de Carrollton: o dr. Carlos Carroll, que foi um dos firmantes de Declaração da Independência e membro da Comissão de Guerra do primeiro Congresso; outro foi o P. João Carroll que foi o primeiro prelado eclesiástico, nomeado em 1781 pelo Papa Pio VI a rogos do embaixador Franklin, e depois em 1789 elevado à dignidade episcopal e por fim arcebispo com séde em Baltimore.

Estes primórdios da vida independente daquela república recordava-os com prazer em 1895 o Papa Leão XIII na sua carta aos bispos dos Estados Unidos, indicando também que "quando o sufrágio popular escolheu o grande Washington para o governo da república, foi escolhido pela autoridade apostólica o primeiro bispo da Igreja Americana.

"E a amizade e o trato familiar que segundo consta, houve entre um e outro, é prova de que estas cidades ou estados confederados deviam estar unidos em concórdia e amizade com a Igreja católica."

Essa amizade do grande epígono da federação norte-americana não é de estranhar-se nem atribuir a lenda, pois os dois líderes católicos da União foram íntimos colaboradores com os demais fundadores da república, e um deles como já apontamos, membro da comissão de guerra e que portanto mais diretamente interessava ao general guerreiro e fundador dos Estados Unidos.

Esta amizade e colaboração, dada a lealdade daqueles políticos que criaram a União americana, embora dissidentes da Igreja, produziu já na legislação constitucional aquela liberdade de ação e até de propaganda que era e é de desejar pela Igreja para fomentar a sua vida religiosa e aumentar pelas conversões espontâneas o número dos seus sinceros crentes.

Disto se rejubilava o mesmo Pontífice na sua carta de 15 de Abril de 1902 aos bispos americanos: "É verdade que pela lei não há para vós nenhum favor no regime ou governo civil: contudo merecem louvor os governantes, porque de nenhum modo vos impedem a justa liberdade".

Assim falava satisfeito o Pontífice, comparando a prudente atitude do governo americano com os sectarismos dos governantes de algumas nações católicas que certamente lhe causava tristeza, porque cerceavam a liberdade religiosa dos povos a poder da maçomaria triunfante.

Mas havia fortes razões históricas para que os políticos de Norte América assim procedessem, e embora sectários de Calvino, fos-

sem suavizados na sua conduta com os católicos: é que os fiéis da Igreja estavam de posse legítima do atual estado de Maryland desde o ano 1620 em que o católico Lord Baltimore obteve do rei Jacolo da Inglaterra a posse daquele território, enviando ao mesmo os católicos que quizessem cultivar as suas terras, dando-lhes quasi a propriedade completa, com direito de passá-la aos seus próprios filhos.

Esse número foi aumentando principalmente desde o ano 1637, quando o rei Carlos I da Inglaterra, instigado, diríamos ferozmente pelos anglcanos, perseguiu ao mesmo tempo os católicos e os puritanos ou presbiterianos daquele tempo, os quais não podendo mais viver na Inglaterra, se refugiaram nos diversos territórios de qua depois formaram os Estados Unidos.

Tendo, pois, todos eles fugido de uma perseguição comum, foi muito natural que ao constituírem todos juntos uma nação independente, e aliás com os direitos de povo soberano, concordassem na tolerância mútua, quanto à diferença de religião, de modo que não admitiram de nenhum modo nas suas leis federais nem nas leis dos estados ou municípios nenhuma medida de perseguição, mas sim aquela liberdade de ação e manifestação que não perturbasse a vida e a religião dos outros cidadãos.

P. Luís Salamero, C.M.F.

Aviso mensal

CINCO PRIMEIROS SÁBADOS DO MÊS

Surge a aurora do ano 1949 no primeiro sábado do mês. Feliz prenúncio das graças do I. Coração de Maria aos seus devotos e aos que praticarem a salutar devoção dos cinco sábados de mês seguidos, devoção pedida pelo mesmo I. Coração aos pequenos videntes de Fátima.

Devemos rezar o santo Terço. Devemos rezá-lo devotamente e para termos maior atenção e mais fervor, conseguindo que essa oração seja mais meritória, grandemente nos auxiliará formar cada primeiro sábado do mês uma intenção reparadora.

Poderão ser estas: 1. Reparar as blasfêmias heréticas. 2. Os ultrages da imprensa ímpia. 3. A falta de respeito às sagradas imagens. 4. A negligência em acudir a Nossa Senhora. 5. Os pecados impuros.

Reparando é como manifestaremos a Nossa Senhora que somos seus defensores e soldados.

Informações Nacionais

Novo Bispo — S. Santidade
• Papa Pio XII nomeou Bispo Titular de Asura e Prelado de Pinheiro, no Estado do Maranhão, Monsenhor Afonso Ungarelli, da Congregação dos Missionários do Sagrado Coração.

Durval de Moraes — Faleceu na madrugada do dia 5 de Dezembro, no Hospital da Ordem do Carmo, do Rio de Janeiro, o poeta Durval de Moraes. A notícia repercutiu dolorosamente pela cidade e espalhou-se desde logo pelo país todo, onde o grande escritor e poeta católico era conhecido e admirado, causando a sua morte a mais profunda impressão.

Recolhimento de notas — Rio — Foi iniciado o recolhimento de notas de emissão do Tesouro. As cédulas a serem recolhidas compreendem todos os valores, de 1, 2, 5, 10, 20, 50, 100, 200, 500 mil réis e 1 conto, pertencentes às estampas mais antigas de cada série. Serão trocadas sem desconto até 31 de Maio próximo. Depois, de acordo com o regulamento da Caixa, sofrerão descontos progressivos na seguinte base: 5 por cento durante 3 meses a partir de 1.º de Junho; 10 por cento durante os 2 meses seguintes; 15 por cento durante mais 2 meses e 20 por cento durante os dois outros. Daí por diante o desconto aumentará de 5 por cento mensalmente durante 4 meses e a seguir de 10 por cento cada mês, até a perda total do valor das notas.

Desde que as cédulas, mesmo deterioradas ou cortadas,

sejam apresentadas tendo pelo menos o tamanho oficial da nota, poderão ser trocadas; se faltarem menos da metade da cédula, esta será trocada pelo seu valor integral; se apenas a metade, se-lo-á pela metade do valor. Só não serão trocados os fragmentos inferiores à metade do tamanho oficial da cédula.

A troca poderá ser realizada nos Estados nas Delegacias Fiscais do Tesouro, que farão a remessa das respectivas cédulas à Caixa de Amortização.

São os seguintes os valores e estampas: de 1\$000, estampas 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª e 13.ª; de 2\$000, estampas 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª e 15.ª; de 5\$000, estampas 14.ª; de 10\$000, estampa 14.ª; de 20\$000, estampas 13.ª e 14.ª; de 50\$000, estampas 13.ª e 14.ª; de 100\$000, estampa 14.ª; de 200\$000, estampas 13.ª e 14.ª; de 500\$000, estampa 14.ª; e de 1:000\$000, estampa 1.ª.

A safra de trigo em Santa Catarina — O ministro da Viação dirigiu ao seu colega da Agricultura um officio informando que a safra de trigo em Santa Catarina, no corrente ano, será maior do que a prevista pelo Ministério da Agricultura, exigindo assim o seu transporte 2 mil vagões, ao invés dos 1.250 pedidos anteriormente.

Crédito destinado à E. F. Santos-Jundiá — Rio — O presidente da República assinou decreto abrindo, pelo Ministério da Viação e Obras Pú-

blicas o crédito especial de Cr. 74.518.985,50 para pagamento de materiais destinados à E. Ferro Santos-Jundiá.

Visitará o Brasil o padre Riecardo Lombardi — Anunciou-se que o padre jesuita Riecardo Lombardi, o mais eloquente sacerdote anti-comunista, visitará quatro países sul-americanos durante o mês de Janeiro próximo, "numa cruzada pela bondade".

O padre Lombardi, que finalizou o debate sobre "comunismo e cristianismo" com o senador comunista Valio Spano, levado a efeito em Gagliardi, Sardenha, visitará a Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai.

Transformação do babaçú em petróleo — Rio (Asp.) — Alcançaram pleno êxito as demonstrações do engenheiro Vivaque perante os membros da Comissão de Valorização da Amazonia, com seu processo de transformar o babaçú e outras oleaginosas em petróleo, coque metalúrgico e vários subprodutos. Depois de assistir as experiências, o deputado João Botelho declarou que o invento provocará uma revolução em nosso campo econômico.

Novos e ricos filões de ouro — Macapá (Asp.) — foram descobertos novos e ricos filões de ouro nas velhas minas da região de Calceus e dezenas de mineiros dirigem-se ao local e as minas começaram a ser trabalhadas com grande intensidade.

O DIVÓRCIO DOS REIS DO EGITO E IRÃ

Tivemos notícias do divórcio do rei Faruk e da rainha Farida do Egito, e também do "xá" do Irã e sua esposa.

No Egito a separação de Suas Majestades é comunicada ao povo nos seguintes termos:

"Deus, em sua suprema sabedoria, lançou no coração de sua majestade o rei Faruk, e da rainha Farida, o desejo de se separarem pelo divórcio, a despeito de todo o pesar que sentem."

Pobres soberanos, Deus os fez se divorciarem "a despeito de todo o pesar que sentem". Em outras palavras, eles não desejam se di-

vorciar, mas Deus obriga-os a fazê-lo. Pobrezinhos! Amavam-se tanto, viviam tão felizes, porém Deus rompeu-lhes a felicidade obrigando-os a se divorciarem!

Que concepção de Deus! O homem volta a chamar Deus para justificar as suas paixões — como nos tempos do paganismo romano!

Está faltando um São Paulo para vir pregar a "boa nova" a estes pagãos, que aliás não se encontram só no Egito. Ensinar-lhes o verdadeiro Deus e a verdadeira fé. — E este São Paulo devemos ser nós, católicos.

Plínio Xavier da Silveira

SOBRE A MESA

CONVOCAÇÃO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO — Nona Carta Pastoral de D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro.

Dedica S. Emcia. a presente Carta Pastoral à convocação do Sínodo Arquidiocesano, declarando a importância do assunto, pois "é a primeira vez que tal evento acontece neste Arcebispado". Parece oportuno e viável o Sínodo, porque "antes outros fizeram o que então era mais premente e inadiável e porque houve quem preparasse o terreno que, bem amanhã, sempre tem acolhido boas sementes, hoje árvores frutíferas".

Esclarece depois D. Jaime as finalidades do Sínodo, principalmente para prover à conservação da fé e integridade dos costumes, promovendo o que for útil à disciplina do clero e dos fiéis".

Convoca os que por direito comum devem intervir e marca o dia 6 de Junho de 1949 para a santa missa de abertura do Sínodo.

Seja fecundo em graças para a dilatada e bem regida Arquidiocese do Rio de Janeiro.

FOLHINHA DO LAR CATÓLICO PARA 1949.

Abre-se a folhinha com o retrato do Santo Padre em grata recordação e aviso do seu Jubileu áureo sacerdotal. Aparecem lindas fotografias em cada página. Marcam-se bem os dias santos e os dias mais importantes do ano. No avesso das páginas encontra o leitor grãos dourados de interessantes fatos e amenas histórias que ilustram e ensinam.

A nova folhinha é uma novidade da excelente tipografia do Lar Católico. Agradecemos o envio aos operosos Padres do Verbo Divino.

A JOVEM ESPOSA, pelo Dr. M. Kreuser. — Editora "Lar Católico".

Ou pela dificuldade de comprar livros caros ou pela inconstância em ler tratados volumosos.

VOCAÇÕES CLARETIANAS

NOSSAS BOLSAS

SANTA TERESA DE JESUS — Revmo. P. Fernando Rodrigues, 550,00.

IR. JOÃO LOPES — Pelo Ir. Pedro Codesal, 2.000,00.

SÃO JUDAS — D. Bronislava Gazzoroska, 10,00; D. Escolástica Pantaleão, 5,00; D. Ubaldina dos Santos, 50,00.

SANTA TEREZINHA — D. Ana C. de Barros, 25,00; D. Maria L. Malhe, 10,00; Sr. João Soares Brandão, 5,00.

N. SENHORA DAS GRAÇAS — D. Moude Araujo Lutterbach, 50,00; D. Palmira R. de Santiago, 50,00; Uma devota de Jaú, 100,00.

vai por aí em fora o costume de escrever manuais, compêndios ou resumos de quaisquer assuntos, aliás interessantes e instrutivos.

Parece-nos que o folheto que temos nas mãos. "A Jovem Esposa", encontra-se nesse caso. É um manual que, nas vésperas ou no dia de casamento, se poderia entregar às recém-casadas para em pouco tempo aprenderem o que lhes é permitido e o que devem fazer para a felicidade do lar constituído e para a felicidade de suas almas.

A doutrina que com mais amplitude lemos noutros livros acha-se resumida neste do dr. Kreuser.

Felicitemos o Lar Católico pela presente tradução e adaptação.



Lembremos, no ditoso Natal, das crianças que ainda não conhecem o Salvador e das que, em países flagelados pelo furacão da guerra, passam fome e sentem frio.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (42)

Duplo holocausto

Um dia passará o bom Samaritano... é Jesus! Deixa que ele trate as tuas chagas... deixa que ele te afague o coração... deixa que ele te leve consigo para te fazer feliz.

(Mons. H. Mag.)

Maio, 22 — Dois anos e três meses são passados depois que eu aqui cheguei. Vejo no rosto de minhas companheiras o progresso do mal que nos atingiu. E vou acompanhando os estragos que se vão aumentando em mim também. Se Nosso Senhor quizesse ao menos conservar até o fim minhas mãos e meus olhos!

Gostaria tanto de tocar o meu violino até os meus últimos dias! É uma distração para mim e para as minhas companheiras.

E a cegueira! Pode haver algo de mais triste?! A pessoa cega se sente tão só em uma noite eterna!

Quanta gente por esse mundo afora que goza de saúde perfeita, que pode ver, ouvir, andar, trabalhar e no entanto não se lembra de agradecer a Deus tantos benefícios.

Só o enfermo, o cego, o paralítico podem apreciar no devido valor os bens que perderam.

Como Deus há de julgar severamente aqueles que voltaram as costas ao cego, ao paralítico, ao leproso que lhes implorou compaixão e auxílio!

*

Junto aos rios de Babilônia ali sentados, choramos, lembrando-nos de ti, oh Sião!

(S. 136, 1)

Junho, 1 — Realizou-se hoje a procissão do SS. Sacramento.

É uma festa que faz vibrar as fibras mais íntimas do meu coração. É uma antecipação do paraíso. Que fazem os bem-aventurados no céu? Acompanham o Cordeiro Imaculado.

Que saudades sentí daqueles tempos em que percorríamos as ruas de nossa cidade atapetadas de folhagens. Uma multidão de anjinhos atiravam flores no ostensório.

Milhares de vozes uniam-se para louvar a Jesus Sacramentado por meio de preces e hinos religiosos.

Considerando aquelas filas intermináveis de leprosos, estive pensando naquele tempo em que Jesus andava pelo mundo curando os doentes. Quantos se viram curados de repente.

E eu disse comigo: Meu Jesus, se quizesseis, poderíeis curar-nos a todos! Mas vós sabeis melhor do que nós, o que nos convém.

Não foi aqui que Mary veio encontrar-vos?! Quantos viviam longe de vós e agora vos amam e servem fielmente.

É mil vezes melhor sofrer convosco do que gozar longe de vós!

*

A memória é a companheira de suas longas horas de solidão e de insonia.

(P. H. Perreyve)

Junho, 18 — São dez horas da noite. A lua banha a terra com a sua claridade opalescente. De vez em quando uma brisa suave agita a folhagem trazendo nas suas asas invisíveis o perfume embriagante das flores que oscilam nas suas hastes.

Alguém ao longe defere no seu violão notas plangentes e sentidas. Esse mesmo desconhecido tenta cantar, mas ouvem-se apenas uns sons roucos; a voz lhe morreu na garganta.

A moléstia insidiosa já deve ter destruído em parte os órgãos vocais.

Lembro-me com infinda saudade dos serões tão agradáveis em que Amadeu me acompanhava no violino. Meus pais sentiam tanto prazer em nos ouvir! Ai de mim! Nunca mais voltarão aqueles dias tão felizes! Quem me dera ver os meus ao menos uma vez!

Como um bando de garças saudosas, noite e dia voando em torno de seus ninhos, no dizer de Rabindranath Tagore, assim o meu pensamento voeja noite e dia em torno dos meus queridos.

*

Julho, 11 — Minha irmã Alicia deu a luz a uma menina a quem desejam pôr o meu nome. Convidaram-me para madrinha.

Fiquei muito grata, mas já lhes escrevi pedindo-lhes pôr o nome de Maria, sendo Nossa Senhora a madrinha. Assim a menina teria uma protetora quasi onipotente.

Eu nada poderei fazer por ela. O leproso tem os seus dias contados.

Como eu seria feliz se pudesse ter em meus braços a minha sobrinha! Eu que sempre amei as crianças, esses lírios de pureza tão queridos de Deus pela candura de suas almas. Mas não é essa a vontade divina e eu me resigno.

Fiquei muito satisfeita com o nascimento dessa criança, pois será um grande conforto para mamãe entreter-se com a netinha.

Deus seja louvado!

*

A cada dia basta a sua aflição.

Julho, 26 — Fico às vezes a pensar na minha pobre Maturina. Quando eu morrer, que será dela? Não poderá voltar para junto de mamãe, pois talvez já traga em seu organismo o germen da lepra.

Alma nobre e generosa! Quanto me dói lembrar-me de que ficará sozinha! Quem me dera pagar-lhe tanta dedicação e afeto!

(Continua)

EXCEPCIONAES OFERTAS PELO REEMBOLSO POSTAL SEM MAIS DESPEZAS
 NÃO MANDE DINHEIRO. FAÇA SEU PEDIDO E PAGUE AO CORREIO, QUANDO RECEBER AS MERCADORIAS

Relógio de bolso
 para homens. Preço
 Cr\$ 79,00



N. 82809 - Folhea-
 do a ouro 15 rubis
 Garantia 5 anos
 Cr\$ 495,00



N. 81009 - Cromé
 cilindro fundo aço
 inox. Cr\$ 175,00



N. 82209 - Cromé
 fundo aço inox. c/
 mostrador lumí-
 noso e ponteiro
 central 15 rubis
 garantia 5 anos.
 Cr\$ 395,00

N. 83509 - Folhea-
 do a ouro fundo de
 aço inox. 15 rubis
 garantia 5 anos
 Cr\$ 550,00



O mesmo cromado
 Cr\$ 500,00

ITALIANA
 Bomba a vácuo.
 Perfeição e dura-
 bilidade. Garan-
 tida por 5 anos.
 Cr\$ 65,00

ITALIANA
 Sua capacidade e
 maciez inspiram
 confiança. Garan-
 tida por 5 anos.
 Cr\$ 75,00

CASAS OLYMPICUS E YPÊ - PRAÇA DA SÉ, 48 e 66 - S. PAULO

NUMA RODA DE FILÓSOFOS

O PAGÃO — Que fez Jesus Cristo com o amor?

O CRISTÃO — Virou-lhe as fronteiras do sangue e da amizade, batizando-o e convertendo-o em filho de Deus.

O PAGÃO — Linda doutrina, mas é prática?

O ECONOMISTA — Prático é somente o ouro.

O CRISTÃO — A doutrina do amor é grandemente prática, mas tem uma ferrugem que o estraga e é precisamente o ouro.

O economista! O ouro seca as fontes do amor e faz amarelar o influxo da caridade.

O pagão! Unidos os corações, para que desejarias as armas? O ouro é quem dispara os canhões.

Amaldiçoado o vosso ouro, que divide, e vossas armas, que matam. Abençoada a caridade que faz das multidões um só coração e uma alma, que é a base da paz.

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
 A
 O
 P
 A
 U
 L
 O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
 VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
 RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
 80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4228

Dr. J. Pereira Gomes Sobrinho

MÉDICO OCULISTA

Consultório:

Largo 7 de Setembro, 34

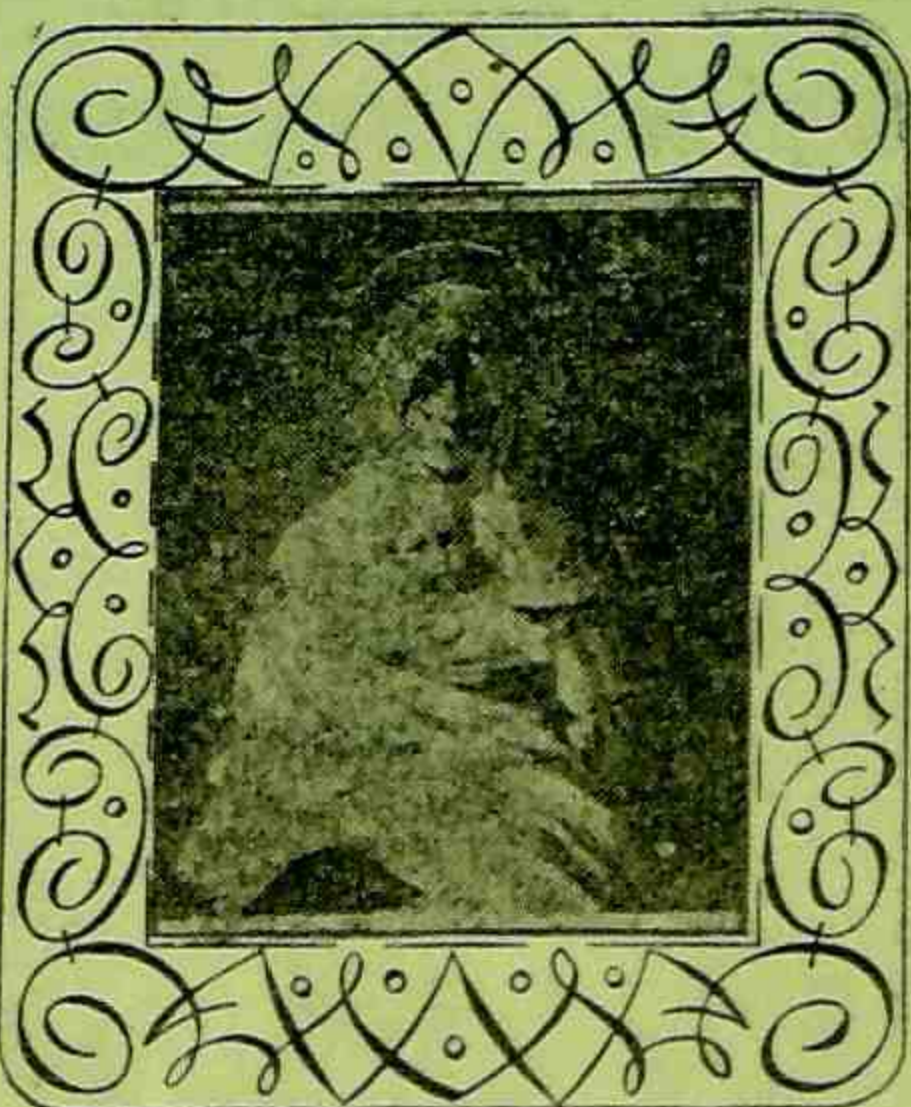
2.º andar

(atrás do Palácio da Justiça)

Telefone 2-4422

Das 16 às 18 horas

SÃO PAULO



Natal!

Simbolo da Religião, Tradição da Família

DEPOIS DOS CULTOS RELIGIOSOS
OS FESTEJOS NATALÍCIOS SE EVIDENCIAM
NAS MESAS PREPARADAS
COM ESMERO E COM FARTURA.



COMPLEMENTO DE SUA MESA
SERÁ O SABOROSO
BÓLO DE NATAL
COM A INSUPERAVEL

MAIZENA DURYEA

MARCAS REGISTRADAS

BÓLO DE NATAL

- | | |
|---------------------------|-----------------------------------|
| 500 grs. de açúcar | 1 cálice grande vinho do Porto |
| 400 grs. de manteiga | 250 grs. amendoas moidas |
| 350 grs. farinha de trigo | 250 grs. passas sem caroço |
| 150 grs. Maizena Duryea | 4 paus de chocolate |
| 12 gemas e 8 claras | 150 grs. doce de laranja ou cidra |
| 1 cálice grande de cognac | 1 colher, das de sopa, de canela. |

Bate-se a manteiga com açúcar, as gemas batem-se separadamente, juntam-se as claras batidas em neve, bate-se ainda um pouco e mistura-se com a manteiga e açúcar, e os demais ingredientes, sendo que o chocolate deverá ser derretido em 1 xícara de leite.

Assa-se em 3 formas lisas e bem untadas de manteiga. Quando pronto, recheia-se com uma geleia de damasco e cobre-se todo com suspiro feito com 4 claras e 8 colheres de açúcar e polvilha-se com amendoas e nozes torradas, moidas, enfeitando-se em cima com nozes.

